

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Ao décimo nono dia do mês de junho de 2017, às 9h45min, na sede do Ministério Público Federal - MPF, o Procurador de Justiça, Dr. Álvaro Lotufo Manzano, deu início à quinta Reunião Ordinária do Fórum. Em seguida, deu boas vindas e agradeceu a presença de todos. Posteriormente, foi lida a pauta da reunião: 1- aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária do Fórum; 2- preparativos para o I Encontro Estadual do Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos; 3- divulgação do manual de identificação visual do Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos; 4- apresentação sobre o uso de agrotóxicos na cultura de soja em áreas proibidas pelo zoneamento na Área de Proteção Ambiental (APA) Ilha do Bananal/Cantão pelo mestrando em Agroenergia da UFT e inspetor de recursos hídricos do Naturatins, Deny César Moreira; 5- apresentação do Professor Doutor Emerson Adriano Guarda, sobre a capacidade do Laboratório de Pesquisa em Química Ambiental e de Biocombustíveis realizar análises de agrotóxicos; 6- outros assuntos; 7- encerramento. Colocada em apreciação, a Ata da 4ª Reunião Ordinária foi aprovada à unanimidade pelo plenário. A analista ministerial especializada do Ministério Públicos Estadual - MPE, Marli Santos, informa a todos como está o andamento das atividades para o I Encontro Estadual do Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e questiona os representantes do MPF e do Ministério Público do Trabalho – MPT, Dr. Álvaro e Dra. Maria Nely Bezerra, respectivamente, sobre o encaminhamento da aquisição de passagens para o deslocamento dos palestrantes até Palmas. Maria Nely afirma que as passagens do Leomar Daroncho estão compradas e que a palestra está confirmada. Ela pergunta sobre a quantidade e o perfil dos inscritos para que a palestra seja direcionada. O Dr. Álvaro informa que a passagem do palestrante Paulo Marçal está comprada e as diárias no hotel estão acertadas. Segundo a representante do MPE, os palestrantes Paulo Henrique Tschoeke, Humberto Simão e Fábria de Melo-Fournier já confirmaram presença e os deslocamentos necessários já foram providenciados. O palestrante Jakson Barbosa, de Mato Grosso, ainda não conformou os horários de chegada, entretanto garante sua vinda. A Secretaria de Saúde se responsabilizou pela aquisição das passagens. Em reunião no MPE, com a associação Nativa e a Adapec no dia 26 de maio de 2017 no CAOMA – centro de apoio operacional de habitação, urbanismo e meio ambiente, foi acordado que a associação Nativa ficaria encarregada de disponibilizar frutas para 400 pessoas para o Encontro Estadual. Regina Nepomuceno, representante da associação, confirmou a entrega das frutas no dia anterior ao encontro e afirma que se responsabilizará ainda pela produção de salada de frutas e feijão tropeiro para coffee-break do encontro, assim como o que for preciso para servi-los. Informou que seria uma boa ideia servir água de coco, e que ela entregaria as frutas, sendo necessário apenas providenciar um recipiente para dispor a água de coco, que fica a cargo do MPE. A analista Marli Santos faz uma explanação sobre a função dos moderadores nas palestras e painéis temáticos, informando quem ficou responsável por cada sessão e quais suas atribuições. Apresentou a agenda do evento, com a ordem das apresentações, o horário à qual estão previstas e quem será o moderador. Mostrou a todos presentes o kit disponibilizado no encontro para os participantes, que contém uma pasta, caderneta, caneta, a programação do evento e uma folha de perguntas. Mostrou ainda os painéis dos membros confeccionados pelo MPE, os quais apresentam conteúdo sobre as atuações das instituições membro, esses painéis serão expostos na entrada do auditório para visualização de todos. Foram apresentados três painéis pertencentes a Adapec, a Associação Nativa e a Semarh. Foi relatado ainda, que essas informações foram solicitadas por e-mail e apenas os três citados encaminharam dados para elaboração dos painéis, e como a data está muito próxima, se alguém se interessar, haveria a possibilidade de não estar confeccionado no

dia. O MPE divulgou ainda um manual de identificação visual do Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, mostrando a logomarca em diversas especificações, cores, fundo, letra específica e dimensões. Houve também a divulgação do banner do Fórum, com a logomarca e os membros. Dr. Álvaro questionou o tamanho da folha apresentada no banner e o mapa do Tocantins inserido nela. Os demais participantes concordaram que o tamanho estava desproporcional. A representante da Nativa sugeriu colocar a folha na vertical, no banner ela se encontra na horizontal. Deu-se prosseguimento a reunião com uma apresentação da dissertação do mestrado em Agroenergia do Deny César Moreira, inspetor de recursos hídricos do Naturatins, sobre a expansão da cultura de soja na Área de Proteção Ambiental (APA) Ilha do Bananal/Cantão. Esta Unidade de Conservação é de uso sustentável, sendo o uso de agrotóxicos proibido em algumas áreas identificadas pelo zoneamento da APA no plano de manejo. A apresentação mostrou o uso indevido nas áreas proibidas e os danos ambientais associados ao crescimento do plantio de soja na APA. Foi discutido se a apresentação poderia virar um painel a ser exposto no Encontro Estadual como pertencente a UFT. Deny autoriza sua exposição, entretanto diz não saber se pode representar a UFT e afirma que vai entrar em contato com o MPE para disponibilizar os dados. Em seguida, o Professor Doutor Emerson Adriano Guarda, da UFT, apresentou o Laboratório de Pesquisa em Química Ambiental e de Biocombustíveis. Mostrou os equipamentos adquiridos pelo laboratório que realizam análises de agrotóxicos, metais pesados, água e esgoto, entre outros. Informou que alguns equipamentos ainda não estão instalados, mas que o laboratório deve funcionar completamente em agosto de 2017. Foi discutido sobre a possibilidade de parcerias entre os membros do Fórum e o laboratório. Nada mais havendo a ser tratado, a 5ª Reunião Ordinária foi encerrada, às 11h26min, cuja ATA foi por mim, Marli Teresinha dos Santos, analista ministerial especializada do Ministério Público do Estado, redigida e assinada.